



ESTÁGIO E VIVÊNCIA NA REALIDADE DO SUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA MONTE CARMELO II MONTES CLAROS-MG

Fabiola Belkiss Santos de Oliveira, Jairo Evangelista Nascimento, Renata Francine Rodrigues de Oliveira, Aline Soares Figueiredo Santos

Introdução

A disciplina de Estágio Supervisionado tem como objetivo a complementação do processo ensino-aprendizagem, possibilitando a integração entre a teoria e a prática, além de proporcionar ao aluno o conhecimento sobre o funcionamento e a realidade da Estratégia Saúde da Família (ESF), participando-o dos problemas reais da comunidade [1]. As ações são desenvolvidas buscando promover e capacitar as pessoas sobre a saúde bucal e o autocuidado [2]. O estágio foi realizado na ESF Monte Carmelo II, localizado na Rua Olivina, nº240, Bairro Santa Lúcia. Na mesma sede funcionam duas ESFs, sendo Monte Carmelo II e Santa Lúcia. O objetivo do estágio é permitir que o acadêmico conheça a realidade social, cultural e econômica, propiciando uma troca de conhecimentos, experiências e serviços entre alunos e população. É um momento de aprendizado único e fundamental. O acadêmico pratica os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriormente cursadas e desenvolve suas capacidades de planejamento, tratamento e execução, através de uma visão integral do paciente [3].

Material e métodos

Através de planejamento e elaboração de cronograma, foram desempenhadas várias ações coletivas e individuais. Dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) foram coletados, como procedimentos realizados e também população adscrita. Algumas parcerias foram firmadas. Foram realizados trabalhos de educação em saúde bucal/geral e orientação coletiva de higiene bucal, como também atendimentos clínicos no consultório da ESF Monte Carmelo II, com a população da área de abrangência da mesma. Os pacientes atendidos na ESF Monte Carmelo II são agendados, com exceção das urgências. Dá-se então prioridade para os atendimentos de urgência, depois se iniciam os tratamentos dos pacientes agendados. Os pacientes possuem uma ficha individual com anamnese e odontograma, onde se faz necessário o preenchimento diário de cada procedimento realizado nos mesmos.

Acadêmicos do curso de enfermagem participaram das ações coletivas na escola Estadual Levi Durães Peres, onde ficavam responsáveis pelas pesagens e medidas dos alunos, enquanto eram realizados os levantamentos das necessidades bucais.

Discussão

O caminho metodológico proposto pela disciplina atende aos pressupostos de produzir uma aprendizagem que tenha a realidade e a prática do SUS como objetos do ensino. A vivência nesse período de estágio na ESF Monte Carmelo II teve como aspecto positivo identificar novas e variadas estratégias para solucionar problemas que, muitas vezes, nem se imaginava encontrar na área profissional. Ainda que, também possa desenvolver mais raciocínio, capacidade de planejamento e exercitar habilidade manual. O fato de o estágio ser supervisionado por um docente o torna um treinamento, no qual o estudante vivencia o que aprendeu, e ajuda a eliminar as falhas existentes. Outro fator importante é a experiência adquirida no trabalho coletivo, melhorando os relacionamentos interpessoais. O estágio propicia o desenvolvimento de ações que beneficiaram a comunidade, interagindo com os problemas locais e, junto com a equipe da ESF, buscaram-se soluções para tais problemas.

Resultados

Foram realizadas 17 atividades coletivas. Iniciou-se com a etiquetagem de 800 escovas de dente, as quais foram distribuídas para alguns alunos da Escola Estadual Levi Durães Peres. Outras ações foram realizadas nessa mesma escola, sendo elas: Levantamento de necessidades, beneficiando 495 alunos; Escovação supervisionada e bochecho com flúor, beneficiando o total de 1.125 alunos; Palestra sobre orientação de higienização bucal, com auxílio de um manequim, onde 270 alunos foram beneficiados; Recolhimento do cartão SUS, onde 80 alunos foram beneficiados;



Anotações dos números dos cartões SUS dos alunos, sendo necessário pesquisar 1200 prontuários dos arquivos da escola. Ações consideradas de suma importância foram as capacitações realizadas na unidade básica de saúde. Uma teve como tema, desinfecção dos consultórios odontológicos, descarte correto de materiais e EPIs, onde 4 pessoas da limpeza receberam esse treinamento. Outra capacitação teve como tema biossegurança, manuseio dos materiais e EPIs tendo como participantes três Assistentes de Saúde Bucal (ASB). Realizou-se uma palestra para gestantes, onde foram orientadas sobre a forma correta de higienização bucal, tanto da mãe, quanto do bebê. Focando o cuidado que se deve ter com os dentes decíduos e orientando-as quanto à alimentação do bebê e a importância da amamentação com leite materno. Seis gestantes compareceram. Durante os atendimentos na ESF Monte Carmelo II, foi observada a necessidade de materiais para higienização das mãos durante procedimentos, Utilizavam-se sabonete em barra e as toalhas de pano. Foi feita a doação de sabonete Líquido e toalhas de papel, onde tanto os cirurgiões dentistas, quanto os Técnicos de Saúde bucal (TSB) e estagiários, foram beneficiados, totalizando 8 pessoas. Algumas visitas domiciliares foram realizadas, nas quais os moradores eram entrevistados e orientados sobre cuidados necessários com saúde, tendo como foco, saúde bucal. No final eles foram presenteados com escovas dentais. Foram atendidas 27 pessoas nas visitas domiciliares. Participamos da reunião junto com os dentistas do município e também do fechamento do SIAB. Além das ações coletivas, foram realizados atendimentos clínicos tanto no PSF, quanto na clínica odontológica da Funorte, totalizando 111 pacientes atendidos.

Considerações finais

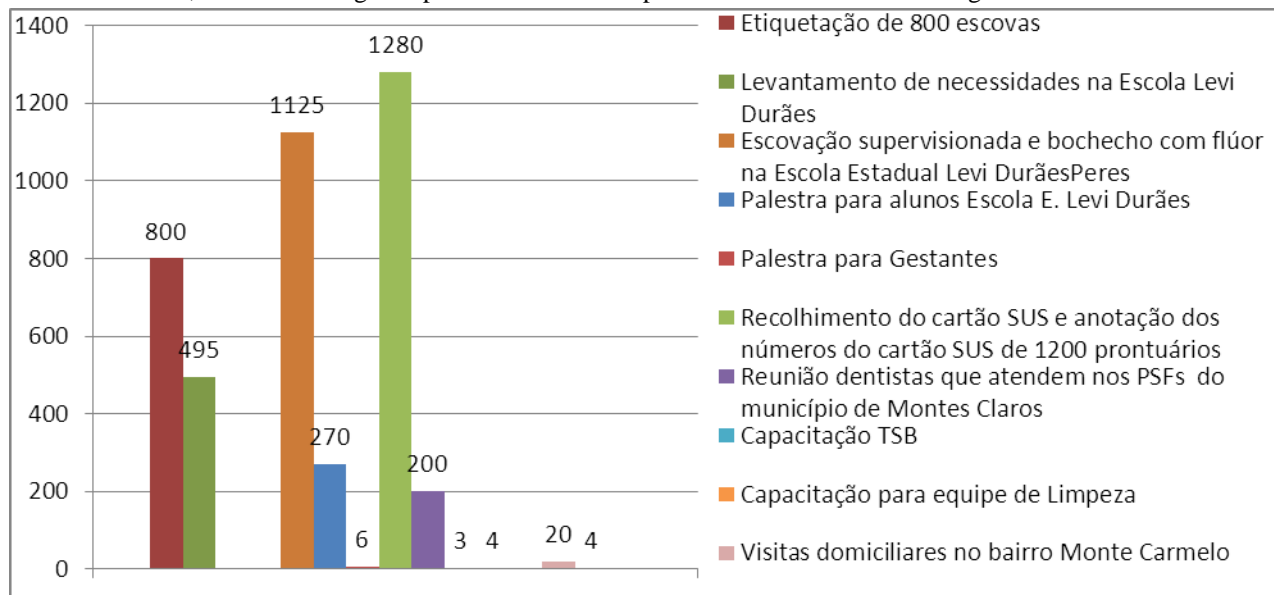
O estágio realizado na ESF Monte Carmelo II atendeu às expectativas acadêmicas, no que diz respeito à diversidade de procedimentos que oferece, no conhecimento da realidade social, cultural e econômica, propiciando uma troca de conhecimentos, experiências e serviços entre alunos e população. A receptividade da equipe e o ambiente acolhedor oportunizaram a sedimentação de conhecimentos, a interação com a equipe multidisciplinar e o atendimento digno aos pacientes. De uma forma geral, o estágio agregou experiências muito positivas para todos os envolvidos.

Referências

- [1] NASCIMENTO, Jairo Evangelista. Manual da Disciplina de Diretrizes para Estágio Supervisionado: Integração Ensino-serviço. Curso de graduação em Odontologia. Montes Claros - MG. Ago. 2014.
- [2] OLIVEIRA, Fabíola Belkiss Santos de Oliveira. Territorialização do Programa de Saúde da Família Tiradentes. 2006.
- [3] MENDES, Regina. Ferraz. et al; Contribuição do Estágio Supervisionado da UFPI para formação humanística, social e integrada; Revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico-ABENO; 6; 3/6; 2006.



Gráfico 1: Distribuição dos 18 procedimentos odontológicos coletivos realizados na ESF Monte Carmelo II, no período de Abril de 2015, durante o Estágio Supervisionado do 10º período do Curso de Odontologia da FUNORTE.

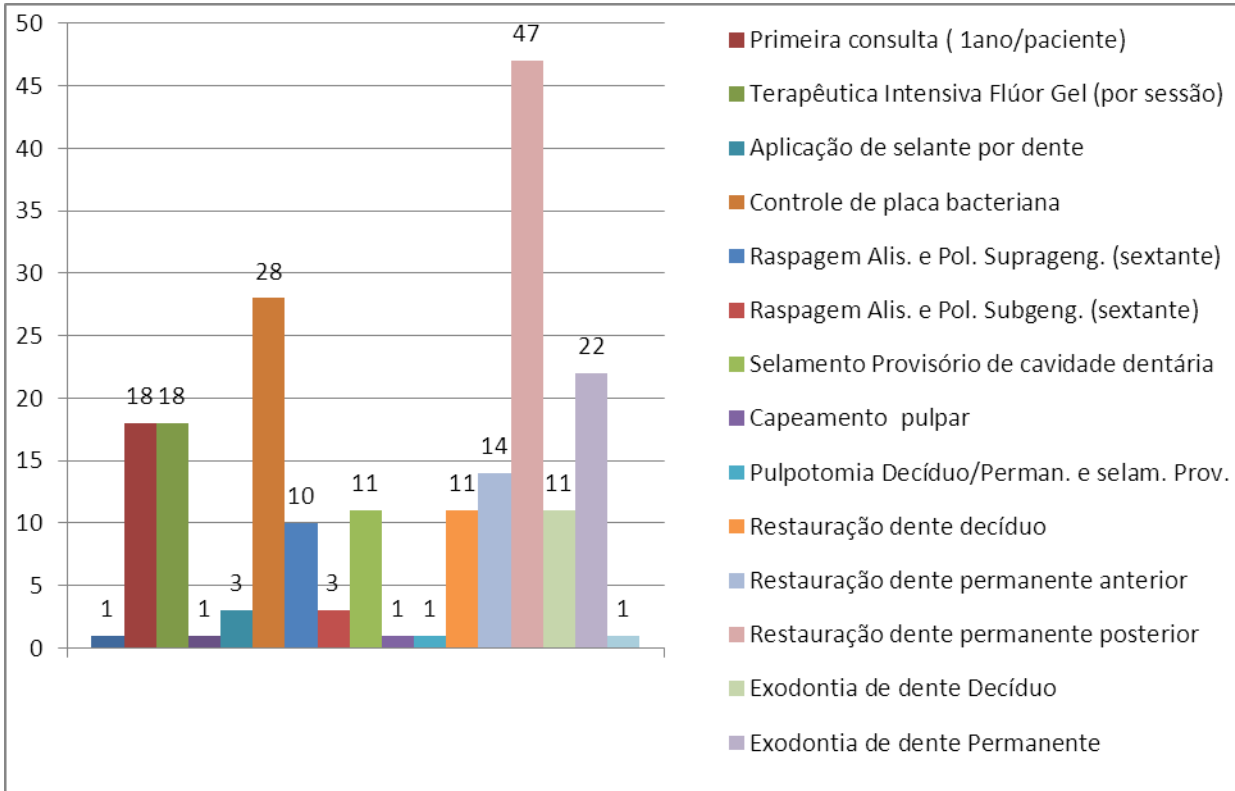


Fonte: Dados dos acadêmicos.

Gráfico 2: Distribuição dos procedimentos clínicos odontológicos realizados, na ESF Monte Carmelo, no período de abril 2015 e na clínica das faculdades Funorte- Campos Amazonas, no período de maio e junho de 2015, durante o Estágio Supervisionado do 10º período do Curso de Odontologia da FUNORTE.

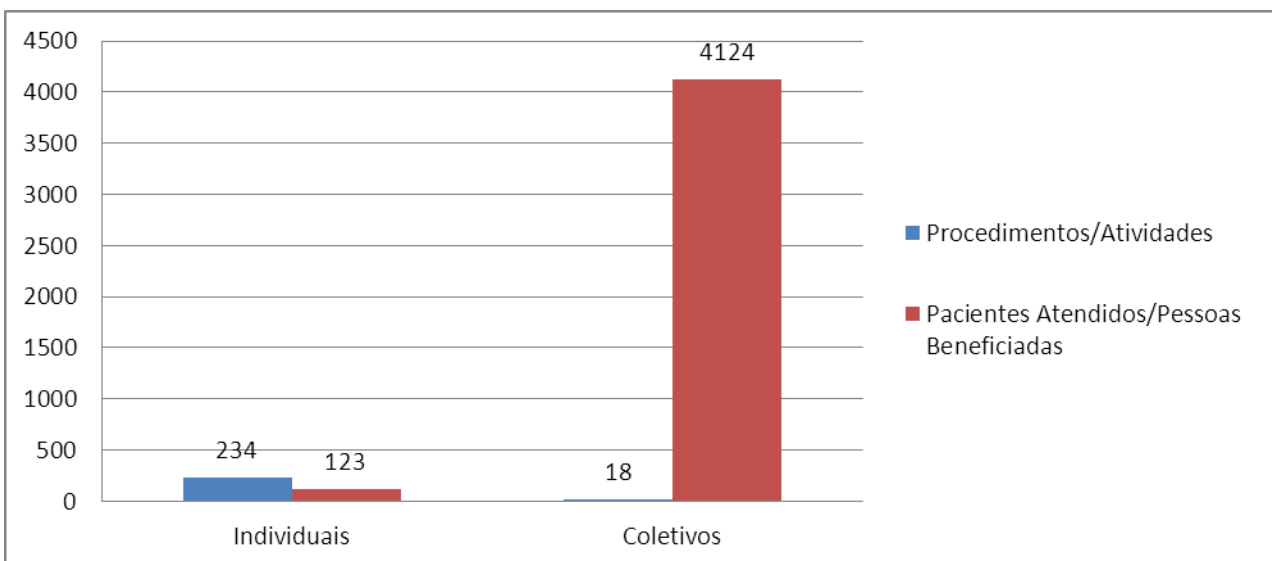


A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Fonte: Dados dos acadêmicos

Gráfico 3: Procedimentos individuais e pessoas atendidas *versus* procedimentos coletivos e pessoas beneficiadas, realizados no período de abril a junho de 2015 (ESF e Clínica Funorte), durante o Estágio Supervisionado do 10º período do Curso de Odontologia da FUNORTE.



Fonte: Dados dos acadêmicos.